

# Envolvimento de ex-assessor em crime deixa João Alves eufórico

*Principal implicado nas denúncias de manipulação do Orçamento acha que "a base da CPI desmoronou"*

**B**RASÍLIA — "A base da CPI desmoronou", disse o deputado João Alves (PPR-BA), apontado pelo ex-assessor do Senado José Carlos Alves dos Santos como o chefe do esquema de manipulação do Orçamento-Geral da União. Para João Alves, a comprovação de que José Carlos foi o mandante do assassinato da sua mulher, Ana Elizabeth, "destrói a credibilidade das suas denúncias".

"Está se confirmando o que eu disse na CPI", comentou o deputado. "O José Carlos armou essa tra-

ma para balançar o Brasil, envolver parlamentares, enganar o Congresso, encobrir o seu envolvimento na morte da mulher, conquistar a liberdade e fugir." Para o deputado, a Polícia Civil do Distrito Federal foi mais inteligente do que José Carlos. "Ele conseguiu envolver a Polícia Federal e se a Polícia Civil não tivesse agido com rapidez, ele iria sair da cadeia em poucos dias".

José Carlos acusou João Alves de distribuir as propinas do esquema de corrupção e controlar as emendas que destinavam recursos

do Orçamento para entidades benéficas. O deputado ficou eufórico com o desvendamento da morte de Ana Elizabeth e disse que agora a CPI terá de alterar o rumo das investigações. "Se não fizerem isso, vou processar um a um todos os membros da comissão." O advogado de Alves, Antônio Carlos Osório, anunciou que vai processar os integrantes da subcomissão de

bancos da CPI, como Aloízio Mercadante (PT-SP) e Fernando Freire (PPR-RN), por vazamento de informações sobre as contas de Alves.

**D**EPUTADO  
AMEAÇA  
PROCESSAR  
COMISSÃO